

## **AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS TRANVERSALIZADAS NO CURRÍCULO**

O terceiro número da revista “**ESPAÇO DO CURRÍCULO**” prioriza as Políticas de Educação e de Qualificação dos Jovens e Adultos Transversalizadas no Currículo. Esta temática aparece no momento em que há uma grande preocupação, tanto global quanto local, em oficializar as políticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma tentativa de reconhecer a dívida social contraída pela maioria dos países.

É impossível pensar nesta temática sem reconhecer a importância das contribuições do educador Paulo Freire que sempre lutou em defesa de uma educação de qualidade para esses sujeitos que permaneceram décadas fora da escola. No estudo da pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido (1992), Freire problematiza a importância da leitura do mundo em consonância com a releitura das palavras a partir de “temas geradores” e estimula os educadores a criarem outros desenhos curriculares na escola e em outros espaços educativos. Portanto, diferentes formas de organização curricular deverão ser consideradas, a exemplo da transversalidade, interdisciplinaridade, temas geradores, complexos temáticos e outros que priorizem a práxis educativa.

Tratar das políticas de educação para os sujeitos da EJA exige um reconhecimento do universo cultural destes, assim como o fortalecimento das suas identidades, em consonância com as diferentes demandas do mundo do trabalho. Nesse sentido, a modalidade de educação de jovens e adultos exigirá uma integração com a qualificação profissional, tendo como base a educação popular visando à preservação do conhecimento produzido historicamente e construído coletivamente por esses educandos da ação pedagógica.

Atualmente, a política oficial tem considerado os discursos e as práticas dos educadores populares com o intuito de garantir a inclusão dos jovens e adultos nos espaços escolares. Para tanto, o governo brasileiro tem criado cursos, programas de educação profissional integrados na EJA, a exemplo do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA - 2006), que orienta a formação inicial e continuada contribuindo também para a formação profissional técnica dos trabalhadores jovens e adultos.

Nessa perspectiva, os artigos aqui apresentados são frutos das trajetórias diversas dos autores no trato de questões que dizem respeito a políticas de qualificação de jovens e adultos, podendo ainda ensejar trilhas em que outros pesquisadores poderão apoiar seus itinerários de perquirição.

**Professora Rita de Cassia Cavalcanti Porto**

Vice-Presidente da ANFOPE e Vice-Presidente do GEPPC